



MPF prorroga por seis meses força-tarefa da “lava jato” no Rio

O Conselho Superior do Ministério Público Federal autorizou, nesta terça-feira (25/7), a prorrogação por seis meses da força-tarefa da operação “lava jato” no Rio de Janeiro.

A decisão foi tomada de forma unânime pelos 11 membros do conselho, presidido pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, e integrado também por sua sucessora, Raquel Dodge, que assumirá o comando da instituição em setembro.

A força-tarefa da “lava jato” no Rio foi criada em junho de 2016 para trabalhar em 20 processos sobre desvios na Eletronuclear, subsidiária da Eletrobras, cuja sede fica na capital fluminense. Inicialmente com três procuradores, o grupo conta hoje com 10.

A decisão desta terça do Conselho Superior do MPF prorrogou por mais seis meses a dedicação exclusiva de cinco procuradores que atuam na força-tarefa da “lava jato” no Rio, que nos últimos meses passou a cuidar também de outras dezenas de processos oriundos das investigações sobre desvios na administração do ex-governador Sérgio Cabral (PMDB).

Durante a reunião, Janot elogiou a indicação de Dodge como sua sucessora, destacando que o Ministério Público passará pela primeira vez a ser comandado por uma mulher. *Com informações da Agência Brasil*

Date Created

25/07/2017